

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** A PRESENÇA PATERNA NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL COMO UM ESTÍMULO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA GESTANTE

**Relatoria:** Maria Rayanne Silva do Nascimento  
Jonas Vitor de Araujo Silva  
Ikaro Leite de Sousa

**Autores:** Rafael da Silva Lima  
José Nacélio da Silva Ferreira  
Madyanne Kelly Silva de Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O Pré-Natal (PN) é um instrumento importante para a melhoria dos índices de morbidade e mortalidade materna e infantil, destacando-se como fator essencial na proteção e na prevenção a eventos adversos sobre a saúde obstétrica. Nesse momento a gestante necessita de uma rede de apoio profissional e familiar. Nessa perspectiva, a presença da figura paterna pode ser crucial para que essa mulher se sinta mais amparada, permitindo se envolver de maneira mais efetiva nas consultas de pré-natal, o que contribuirá para diretamente na promoção à sua saúde, intervindo precocemente em possíveis agravos. **Objetivo:** compreender a importância da presença paterna na consulta de pré-natal e sua contribuição para a promoção da saúde da gestante. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo, realizada nas bases de dados da MEDLINE e LILACS, utilizando os seguintes descritores: gestante “AND” paternidade “AND” cuidado pré-natal. Foram identificados 42 estudos, a partir da estratégia de busca definida, sendo aplicados os critérios de inclusão, tais como, artigos completos e gratuito, ano de 2018 a 2023, no idioma português e inglês. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e/ou que não respondia à temática da pesquisa. A busca e seleção dos estudos foi realizada no mês de junho de 2023. **Resultados:** A participação efetiva dos pais nas consultas do pré-natal, possibilita a compreensão sobretudo do processo gestacional, podendo facilitar ao pai uma percepção da gestação que deve e a sua responsabilidade como pai, sendo assim, ele passa a se sentir mais ativo e participante, contribuindo para o bem-estar e a saúde de sua companheira, assim como do bebê. Além disso cabe aos profissionais de saúde orienta-lo quanto ao processo gestacional, enfatizando as modificações fisiológicas e psicológicas que ocorrem, estimulando sua participação no parto e no puerpério. É necessário que o homem proporcione à sua companheira apoio emocional, para que esta se sinta mais segura durante o processo de gestação. **Conclusão:** Desse modo conclui-se que a presença paterna na consulta promove uma maior integração, sentimento de pertença e responsabilização nesse período e depois. Nesse sentido, estar junto a mãe durante os atendimentos permite o aprimoramento da atenção pré-natal com maior qualidade refletindo na redução de riscos para essa gestação.